



SINDIPOLO
CNRQ - CUT

Em Dia

Nº 1735

18 a 24/10/2015

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

NEGOCIAÇÃO DEVE ANDAR E TER AVANÇOS DE FATO



A negociação salarial deste ano está "**complicada**". As empresas ainda não "**vieram**" para negociar. Entregamos uma pauta com uma série de questões importantes para a categoria no dia 16 de setembro e tivemos o primeiro encontro com as empresas no dia 13 de outubro.

Neste encontro, além de ignorarem inúmeras questões fundamentais para os trabalhadores, apresentaram

uma **rebaixada proposta de 7,52% escalonado** até o salário de R\$ 8.523,19, que foi de imediato rejeitado pelo Sindicato. Apresentaram esta proposta no momento em que saiu o **INPC de 9,90%** para DB outubro e também quando nas demais regiões os trabalhadores já haviam **rejeitado propostas de 9,88% para DB Setembro**.

Nossa expectativa é que a esta altura já tivéssemos nova reunião com as empre-

sas e que nesta fosse apresentada uma **proposta concreta para a negociação**, que pudesse ser levada à apreciação da categoria.

Como as próprias empresas têm manifestado muitas vezes, precisamos garantir "celeridade" na negociação. É claro que com o atendimento, ao menos, das principais reivindicações da categoria.

Este ano estamos nego-

ciando todo o Acordo Coletivo e neste, além de garantir um reajuste salarial satisfatório e **SEM ESCALONAMENTO**, também têm várias outras questões importantes a serem contempladas.

Reiteramos que além do reajuste salarial tem vários itens, entre eles os **auxílio-educação no mesmo valor para toda a categoria e avanços no abono de férias**.



QUESTÕES IMPORTANTES PARA A CATEGORIA

Nesta negociação não estamos tratando unicamente o reajuste salarial com a correção dos auxílios (educação, creche, e outros), mas de todo o Acordo Coletivo, com questões para determinantes para encaminhar o Acordo.

- Reajuste salarial de 15%, sem escalonamento;
- Auxílio educação de R\$ 4.500,00 ao ano para toda a categoria;
- Abono de férias de 133,3% de um salário (um salário bruto + 1/3 de lei);
- HE de 120% e multa de um salário bruto ao trabalhador penalizado nos casos de não pagamento;
- Auxílio-creche e auxílio-acompanhante a todos os trabalhadores, homens e mulheres;
- Vale Alimentação de R\$ 360,00 mensais;
- Vigência do Acordo por um ano.

MAIS UM ANO DE MUITA LUTA

Nas negociações de todo o Acordo Coletivo tem sido necessária a participação dos trabalhadores, não só em assembleias de apreciação de propostas e contrapropostas, mas também em vigorosas manifestações, para demonstrar que estão dispostos a lutar para garantir o que reivindicam.

Este ano, ao que parece, a julgar pelo padrão da primeira proposta apresentada pelas empresas, esta disposição de luta terá que ser ainda maior que em outros anos.

Os **7,52% apresentados para um INPC de 9,90%**, num momento em que em outras regiões as categorias **já rejeitaram 9,88%** e estão lutando para garantir avanços, demonstra a necessidade e a importância da unidade dos trabalhadores. Também o quanto precisaremos de disposição para lutar e garantir um Acordo que atenda os principais avanços que reivindicamos.

O que buscamos não é nada de extraordinário, tanto que alguns itens já são atendidos aqui e em outras regiões. As empresas têm plenas condições de atender, cabendo a nós trabalhadores, criar as "condições" e o ambiente para isso.

ELEIÇÕES PARA CIPA DA BRASKEM NO RS

Serão nos dias 10, 11 e 12 de novembro para todas as unidades

CALENDÁRIO DA PP1, PP2-PE5 E DA PE4 /PE6

De 07 a 21/10 - Inscrições para concorrer a CIPA

Dia 22/10 - Divulgação dos candidatos inscritos

De 10 a 12/11 - Eleição

Dia 13/11 - Divulgação do resultado das eleições

CALENDÁRIO DA ELEIÇÃO NA UNIB

De 21/10 a 04/11 - Inscrições para concorrer a CIPA

Dia 05/11 - Divulgação dos candidatos inscritos

De 10 a 12/11 - Eleição

Dia 12/11 - Divulgação do resultado da eleição

Iniciou dia 7 e vai até o dia 21 de outubro (quarta-feira), o prazo de inscrição para quem for concorrer a representante dos trabalhadores na CIPA. Para a PE4/PE6 serão escolhidos sete membros, sendo os quatro primeiros colocados os titulares e os três seguintes suplentes. Para a PP1/PP2-PE5 serão eleitos nove membros, sendo cinco titulares e quatro suplentes.

As eleições ocorrerão nos dias 10, 11 e 12 de novembro e os resultados serão conhecidos já no dia 13.

FORMAÇÃO DA CIPA

A CIPA é formada por representantes dos trabalhadores e das empresas. Os representantes dos trabalhadores

são eleitos pelo voto direto. Os da empresa são indicados, inclusive o presidente.

IMPORTANTE FERRAMENTA

Para os trabalhadores, a CIPA não é um mero cumprimento da legislação. É uma importante ferramenta de luta relacionada principalmente às questões de saúde e segurança, que precisa ser tratada com seriedade.

O processo eleitoral é um espaço para os trabalhadores debaterem as situações que envolvem o tema e construir ações em conjunto que assegurem um ambiente de trabalho com melhorias contínuas.



ACOMPANHAMENTO PELO SINDICATO

As eleições são acompanhadas pelo Sindicato, não só para garantir a lisura do processo, mas também para chamar a atenção dos trabalhadores quanto a importância de seu envolvimento na eleição.

É importante garantir que os eleitos para a CIPA tenham compromissos efetivos com as questões de segurança e não atuem apenas para defender os interesses das empresas, como já vi-

mos acontecer no Polo.

Por isso é preciso conhecer bem quem está concorrendo e a sua posição em relação a segurança e saúde dos trabalhadores.

Entre as tarefas da CIPA está a de identificar riscos, fazer inspeções, participar das investigações de acidentes, entre outras ações.

É importante que os CIPEIROS que venham a ser eleitos considerem o ponto de vista dos trabalhadores e possam atuar com isenção, independência e autonomia em relação à "vontade" das empresas.

CIPA DA UNIB-RS

Na UNIB, as inscrições vão desta quarta-feira, dia 21, até 4 de novembro. A divulgação dos inscritos será dia 5 de novembro e a eleição será da zero hora do dia 10 de novembro até às 14 horas do dia 12 de novembro. A divulgação dos eleitos será imediatamente ao encerramento da eleição.

PROCESSO DA GRATIFICAÇÃO DECENAL DA ANTIGA IPIRANGA

O processo beneficia cerca de 80 trabalhadores e busca o pagamento das gratificações decenais suprimidas pela Braskem, quando esta incorporou a Ipiranga.

A sentença acolheu os pedidos do Sindipolo, para declarar nula a supressão do pagamento da gratificação decenal aos substituídos, tanto as devidas ao completarem vinte anos, quanto ao atingirem trinta

anos de serviço. Também CONDENOU a Braskem a pagar-lhes a gratificação em questão tendo eles já completados (parcelas vencidas) ou quando vierem a completar (parcelas vincendas) vinte e trinta anos de serviço na empresa, no mês em que isso vier a ocorrer quanto às vincendas, observando a base de cálculo definida no regulamento que instituiu o benefício.

A empresa recorreu ao TRT que

negou o recurso da Braskem, mantendo na íntegra a sentença

A Braskem tentou então recurso para o TST, mas este não foi recebido. Logo após interpôs agravo de instrumento que foi julgado improcedente. A Braskem entrou com recurso extraordinário, tentando levar a discussão para o STF. Atualmente, o processo está na mesa do vice presidente TST, para análise do recebimento do recurso extraordinário da Braskem.

ACIDENTE QUÍMICO AMPLIADO NA UNIB-SP/BRASKEM



Uma explosão seguida de incêndio devido ao rompimento na linha de transferência na saída dos fornos, na unidade de olefinas, na linha de produção da Braskem (antiga PQU) deixou seis trabalhadores terceirizados feridos no Polo Petroquímico de Capuava, no ABC paulista.

Segundo relatos **"por volta das 16h30 houve uma grande explosão, seguida de uma onda de choque que abriu portas e trincou vidros da empresa e na sequência um incêndio com altas chamas"**. O corpo de Bombeiros informou que o incêndio foi controlado em torno das 17h45.

Dos trabalhadores feridos, um teve

fratura no braço e na mandíbula; outro teve queimaduras de 1º e 2º grau no rosto, e os demais lesões leves.

Apesar da gravidade e de se constituir num Acidente Químico Ampliado, a Braskem considerou o evento como um "incidente", o que é, no mínimo, uma irresponsabilidade e

descaso da empresa com a segurança e a vida dos trabalhadores

O acidente mobilizou mais de 10 viaturas do Corpo de Bombeiros, além da Polícia Militar. A planta havia passado por uma Parada programada para manutenção em setembro do ano passado, com duração de mais de um mês.

Ainda não são conhecidas as causas do acidente, mas dois dias antes, a mesma unidade havia tido interrupção de sua produção por causa de uma "instabilidade operacional". Nos últimos dias, chamas altas do flaire já haviam chamado a atenção dos moradores da região.

O MEDO MORA AO LADO

O acidente também causou medo na comunidade do entorno do Polo, pelo forte cheiro de gás e por temerem que o incêndio atingisse as casas. Alguns moradores relataram tremores em algumas residências. Os temores foram relatados em entrevistas a imprensa local:

"A gente sempre fica com medo por conta das labaredas que saem das chaminés. Moro aqui há quase 10 anos e minha família sempre teme que uma explosão grande possa destruir nossa casa".

"Minha avó falou que teve uma explosão assim há muitos anos, mas sempre está acontecendo alguma coisa de errado lá na Braskem. A gente acabou acostumando, mas ficamos com medo porque nunca se sabe quando vai acontecer de novo".

"É uma situação insustentável de muitos anos. O Ministério Público pressiona a Petroquímica para diminuir os impactos ambientais e eles alegam que seguem os padrões internacionais".

"Minha mulher mesmo tem problemas de tireoide. É uma situação desumana. Virou o que, uma Chernobyl aqui?"

"Eu acho que é até perigoso ficar inalando isso. Para quem tem rinite e problemas respiratórios, é complicado."

EXTRATURNO: AGORA NA INNOVA

No início de outubro, o Jurídico do SINDIPOLO fez, no TRT, a sustentação oral no julgamento dos recursos do processo do Sindicato contra a Innova. A ação trata da Hora Extra na Troca de Turno (**EXTRATURNO**), HE para o tempo de chegada e saída do transbordo e horas viajadas (in itinere).

Depois de muitos anos, após conseguirmos no TST o reconhecimento da legitimidade do Sindipolo em propor a presente ação, foi importante o resultado do julgamento do mérito da cobrança de HE na troca de turno.

Já quanto ao tempo de **TRANSBORDO**, pode representar um "divisor de águas", pois em todos os demais processos coletivos em que o mérito desta discussão foi

negado pelo Tribunal e, agora, neste processo, o Tribunal condenou a Innova a pagar, como HORAS EXTRAS, a partir de 31.05.1999. A condenação considera também as parcelas vincendas (até o dia em que for calculado o processo), a cada um dos trabalhadores abrangidos no processo, de 20 minutos diários como tempo gasto em TRANSBORDO, isto, até março de 2005 (data do ajuizamento da ação). Já a partir de abril de 2005, serão 14 minutos diários, por dia trabalhado.

HORAS EXTRAS

Quanto as HE de Troca de Turno (**EXTRATURNO**), o TRT determinou a apuração das mesmas em liquidação de sentença, com base nos cartões-ponto. Ou seja, tudo

aquilo que estiver registrado nos controles de horário e que extrapole 5 minutos da jornada contratual, será considerado e deverá ser pago como HE, em parcelas vencidas e vincendas, com os adicionais previstos no Acordo de Turno. Deve considerar também as integrações em férias e sua gratificação (dobra), gratificações natalinas, adicional por tempo de serviço, adicional de turno, adicional noturno, adicional de insalubridade/periculosidade, hora repouso alimentação e FGTS, sendo que, em relação aos substituídos demitidos no curso da ação, as integrações também deverão repercutir nas férias com adi-



cional, aviso prévio e FGTS.

Quanto a matéria das horas viajadas (in itinere), foi mantida a decisão de indeferimento do pedido.

A empresa pode ainda tentar recurso de revista para o TST, mas avaliamos que seja pouco provável reverter o que foi decidido agora pelo TRT. Até então a decisão do Tribunal significa uma importante conquista para os trabalhadores da Innova.

A decisão do TRT representa a consolidação judicial do que já conseguimos em relação ao EXTRATURNO. Na decisão foi ainda incluído o tempo de transbordo.

UNIDADE DOS TRABALHADORES E FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

O SINDIPOLO participou, de 14 a 16 de outubro, do **12º Congresso Nacional da CUT (CONCUT)**. Na abertura do encontro, trabalhadores de diversos países trouxeram experiências de lutas sindicais no mundo e os ataques contra aqueles que lutam por mais democracia e liberdade e defenderam uma luta global contra a opressão das grandes empresas.

NÃO À RECESSÃO

Um dos importantes debates foi o do economista Márcio Pochmann sobre alternativas para o país voltar a crescer. Para ele, "não é possível crescer na recessão, precisamos dizer 'não' à recessão e formular um novo projeto de crescimento para o País, que promova o crescimento", afirmou criticando o pacote de ajustes do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy. "Os traba-



lhadores não podem continuar pagando a conta."

Para Pochmann, o Brasil precisa combater o clima de recessão, a revisão da política de inflação, o combate a sonegação fiscal, crescimento alinhado com questões ambientais, a construção de políticas sociais de segunda geração e o reposicionamento do Estado, como provedor de políticas que estimulem a participação popular e democrática.

RECURSOS PARA SAÚDE E EDUCAÇÃO

Os trabalhadores também

defenderam a manutenção do regime de partilha do pré-sal, que garante recursos dos royalties para a saúde e educação. Definiram a continuidade das ações em defesa da Petrobrás e contra as tentativas dos entreguistas, como o Senador Serra, que querem alterar o regime de partilha.

CONTRA A DITADURA

Foi apresentado o relatório da CUT com a atuação dos trabalhadores na luta contra a ditadura, informando os ataques, torturas, perseguições e mortes de trabalhadores e dirigentes sindicais que lutaram contra a ditadura.

NOVA DIREÇÃO DA CUT

Foi eleita a nova diretoria da CUT que estará à frente da entidade até 2019, pela primeira vez com paridade de gênero. Vagner Freitas foi reconduzido ao cargo de presidente e destacou a pluralidade da base cutista representada por esta direção.

1ª Reunião Regional do Setor Químico - América Latina e Caribe

O encontro, que ocorreu nos dias 8 e 9 de outubro, na sede da FEQUIMFAR (SP), abordou questões referentes a área trabalhista, situação sindical e relações laborais no setor industrial químico e farmacêutico na América Latina.

PLANO DE AÇÃO

Os participantes também avaliaram o Plano de Ação para a indústria química, pela IndustriALL, junto à acordos globais e sindicais, além de questões de ordem Tripartite relacionados ao Fórum Global da OIT de 2013 e da Conferência Regional Latino-Americana da Indústria Química, realizado em julho de 2015, no Peru. Também a Sustentabilidade na Indústria Química, seus desafios e oportunidades, em relação ao movimento sindical.

Foi definido um plano de ação comum a todos os participantes e debatidas ações para o Congresso Mundial que ocorrerá em Outubro de 2016 no Rio de Janeiro.



INDUSTRIALL GLOBAL UNION

A IndustriALL Global Union é uma nova força na solidariedade global que leva a luta para melhores condições de trabalho e os direitos sindicais de todo o mundo. Representa 50 milhões de trabalhadores em 140 países, em uma ampla gama de setores de extração de petróleo e gás, mineração, geração e distribuição de eletricidade, metalurgia, construção naval, automotivo, aeroespacial, engenharia mecânica, engenharia eletrônica, produtos químicos, borracha, papel e celulose, materiais de construção, têxteis, vestuário, couros e calçado e serviços ambientais.

ASSEMBLEIA PARA ESCOLHA DE DELEGADO DO SINDIPOLO NA VI PLENÁRIA DA CNQ-CUT

Será realizada no dia 22 de outubro, às 18h, na sede do SINDIPOLO, assembleia para escolha do representante do Sindicato na **VI Plenária Nacional da CNQ-CUT**, que acontecerá em novembro. Além do delegado tirado em assembleia, a entidade terá mais um dirigente que já faz parte da direção da CNQ. Na Plenária serão debatidos temas como conjuntura nacional, internacional e setorial; desafios da política sindical; crescimento e fortalecimento da CNQ/CUT; desenvolvimento econômico, sustentável, saúde e meio ambiente; plano de lutas e ações, entre outras questões.

Campanha Outubro Rosa 2015

Não esqueça: a campanha do **OUTUBRO ROSA** tem como objetivo fortalecer as recomendações para o diagnóstico precoce de câncer de mama, desmistificando crenças em relação à doença e às formas de redução de risco e de detecção precoce.

O objetivo é ampliar a compreensão sobre os desafios no controle do câncer de mama. Esse controle depende também do acesso ao diagnóstico e ao tratamento com qualidade e no tempo oportuno. Por isso é importante realizar ações como: Divulgar informações gerais sobre câncer de mama; promover o conhecimento e estimular a postura de atenção em relação às suas mamas; informar sobre as recomendações nacionais e benefícios da mamografia de rotina; entre outras.